

## VII ENAJE

### “A Magistratura na Sociedade Brasileira: entre o real e o ideal”

23/5/2019

“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome.” (Salmos 23:1-3)

Saudações.

É com grande satisfação que participo deste VII Encontro Nacional de Juizes Estaduais – ENAJE, promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e pela Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR), com o objetivo de contribuir para o aprimoramento do Poder Judiciário brasileiro e a evolução da Magistratura nacional.

O tema central deste evento é: **“A Magistratura na Sociedade Brasileira: entre o real e o ideal”**, e não poderia ser mais oportuno, pois, desde a promulgação da Constituição Cidadã, a sociedade brasileira está usufruindo de inequívocos avanços em seus direitos e garantias fundamentais, avanços esses que muitas vezes decorrem do aguerrido posicionamento dos membros do Poder Judiciário, que estão sempre atentos para garantir os direitos inalienáveis do ser humano.

Analisando a programação do evento, verifico que a intenção deste Encontro é discutir a atuação dos magistrados no século XXI e as inovações tecnológicas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade e os seus impactos nas atividades do Poder Judiciário, o que realmente se faz necessário, para que possamos, cada vez mais, consolidar o papel de garantidores dos direitos fundamentais que nos foi confiado pela Constituição Federal.

Em minha visão, acompanhar o desempenho dos magistrados é o papel primordial das corregedorias dos tribunais e da Corregedoria Nacional de Justiça, pois o papel do Judiciário na sociedade a cada dia cresce mais em importância e, por isso, os cidadãos, os órgãos dos outros Poderes da República, a imprensa, enfim, todos se voltam para as decisões proferidas no âmbito dos processos judiciais e, conseqüentemente, também para a postura dos magistrados em sua vida pública e privada.

O que devemos sempre nos lembrar é que o Brasil e o mundo estão vivenciando mudanças radicais em todas as áreas da sociedade, especialmente em decorrência das inovações tecnológicas. Muitos comportamentos hoje corriqueiros, como as redes sociais, as mensagens instantâneas, as novas formas de entretenimento por meio de aplicativos, jogos eletrônicos e serviços de *streaming* eram impensáveis ou pouco conhecidos até bem pouco tempo atrás.

O Poder Judiciário, como era de se esperar, não poderia passar incólume a todas as mudanças sociais. Aos poucos as mudanças tecnológicas estão alterando as rotinas de trabalho e de julgamento. Os processos judiciais em meio físico estão dando lugar aos processos eletrônicos virtuais. A inteligência artificial está sendo gradualmente aplicada aos processos eletrônicos; o teletrabalho dos servidores já foi regulamentado pelo CNJ e já é uma realidade em diversos órgãos do Poder Judiciário.

As mudanças tecnológicas que estamos vivenciando não implicam, necessariamente, que os advogados e os magistrados serão substituídos por máquinas. O trabalho jurídico criativo ainda vai demandar a atuação de seres humanos, mesmo em longo prazo. Todavia, o trabalho de rotina tende a desaparecer. Qual o horizonte futuro que pode se tornar desejável, assim, para a formação e a atuação dos magistrados brasileiros?

Acredito que tais questões serão objeto deste Encontro, para que possamos viabilizar melhorias na qualidade do serviço essencial que prestamos, aproximando cada vez mais o Judiciário da excelência que a população espera.

Finalizando estas breves palavras, cito o poeta Fernando Pessoa, que nos diz que: “Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido. Tudo vale a pena quando a alma não é pequena”.

Por isso, inspirado nessas palavras, desejo que este Encontro seja marcado pela coragem para enfrentar os desafios que virão e, sobretudo, que todos façam valer o seu tempo; que todos nós nos dediquemos de corpo e alma à causa da magistratura, que possamos travar o bom combate dos fortes e vitoriosos, que possamos dar a nossa contribuição e deixar a nossa marca na construção do país que todos nós queremos.

Congratulo-me com todos os que aqui estão presentes, seja como palestrantes, debatedores ou ouvintes, na certeza de que este Encontro alcançará o pretendido sucesso, seja pelo brilhantismo dos palestrantes, seja pelo alto nível de comprometimento de todos os que participam do evento, contribuindo para a consolidação do nosso Estado de Direito, imprescindível para a Democracia e para o exercício da cidadania.

Tenho fé nos juízes, acredito na magistratura brasileira.

Que Deus nos ilumine, abençoando sempre o Poder Judiciário do Brasil!

Poder Judiciário forte, cidadania respeitada!

Muito obrigado!